

Bilhete de Natal

MEU amigo, não te esqueças,
Pelo Natal de Jesús,
De cultivar na lembrança
A paz, a verdade e a luz.

Não olvides a oração
Cheia de fé e de amor,
Por quem passa, sôbre a Terra,
Encarcerado na dor.

Vai buscar o pobrezinho
E o triste que nada tem...
O infeliz que passa ao longe
Sem o afeto de ninguém.

Consola as mães sofredoras
E alegra o órfão que vai
Pelas estradas do mundo
Sem os carinhos de um pai

Mas, escuta. Não te esqueças
Na doce revelação,
Que Jesús deve nascer
No altar do teu coração.

No hospital terrestre

NO que concerne à matéria,
A Terra não tem saúde.
É mundo de muitos males,
Sem remédios de virtude.

Tôda creatura que nasce
No planeta, inda infeliz,
Guarda o traço da amargura,
O sinal, a cicatriz.

O orbe inteiro, por enquanto,
Não passa de um hospital,
Onde se instrue cada um,
Onde aprende cada qual.

Sôbre a sua superfície,
Não te rias de ninguém;
Desde que estejas na carne
És um doente também.